



1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE DEFESA CIVIL - CTDC E 8ª**  
2 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTRUTURAS**  
3 **HIDRÁULICAS – CTRHEH**, realizada aos dezesseis dias do mês de março de 2011, às 14h00,  
4 realizada na Casa Ecológica – UENF, sito à Av. Alberto Lamego, Nº 2000, Bairro Parque  
5 Califórnia, Município de Campos dos Goytacazes-RJ, com a presença de 11 membros da CTDC  
6 e CTRH e 09 convidados e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no  
7 final da ata, teve início a reunião presidida pelo Diretor-secretário do Comitê de Bacia  
8 Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, Sr. Elias Fernandes de Sousa, com a seguinte Ordem do  
9 Dia: 1- Abertura; 2- Informes; 3- Apresentação do Sistema SISPLAMTE aos presentes para  
10 aprovação da implantação deste no CBH Baixo Paraíba do Sul; 4- Assuntos Gerais e; 5-  
11 Encerramento. O Sr. Elias Fernandes de Sousa, abriu a reunião iniciando diretamente com Item  
12 3- Apresentação do Sistema SISPLAMTE aos presentes para aprovação da implantação deste  
13 no CBH Baixo Paraíba do Sul, passando a palavra ao Sr. José Lerer, representante da empresa  
14 SENSORA, idealizadora do SISPLAMTE. O Sr. José Lerer, inicia informando que o projeto já em  
15 funcionamento no Comitê Rio Dois Rios. A finalidade do software é subsidiar informações  
16 georreferenciadas, o Sistema é de fácil operação e que pode ser inserido vários elementos.  
17 Foram feitas demonstrações, em apresentação DEMO, para visualização do sistema e que o  
18 programa tem informações topográficas, imagens do satélite, banco de dados em diferentes  
19 níveis, fotos, relatórios, mapas e outros elementos. O Sr. Vicente P. S. Oliveira, perguntou  
20 quais são os elementos que podem ser inseridos. O Sr. José Lerer, informou que pode inserir  
21 qualquer informação, por exemplo: legislações e históricos dos últimos anos. O Sr. João Gomes  
22 Siqueira perguntou se pode inserir outras áreas e se é possível medir a lagoa. O Sr. José Lerer,  
23 informou que sim. O Coronel Douglas Paulich Júnior, perguntou se foram contemplados os  
24 escorregamentos e alagamentos. O Sr. José Lerer, informou que deve ser inseridos os  
25 elementos. O Sr. Paulo Jorge, perguntou se há um pacote básico e, conforme necessidades são  
26 inseridos outros elementos. O Sr. José Lerer, informou que sim, e é preciso uma definição do  
27 que deve ser inserido no programa. O Sr. Paulo Jorge, sugeriu que fosse colocado o histórico  
28 dos últimos 15 anos, que é importante para prevermos, por exemplo, enchentes. O Coronel  
29 Douglas Paulich Júnior, complementou com a medição de altimétrica, o Sr. José Lerer, ficou de  
30 consultar esta possibilidade. O Sr. Vicente P. S. Oliveira informou que tem consultar ao IBGE e  
31 se a empresa SENSORA inseriu custo para treinamento dos usuários. O Sr. José Lerer informou  
32 que sim, a empresa oferece treinamento para utilização do sistema e também informou que o  
33 custo é aproximadamente de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais), incluindo instalação,



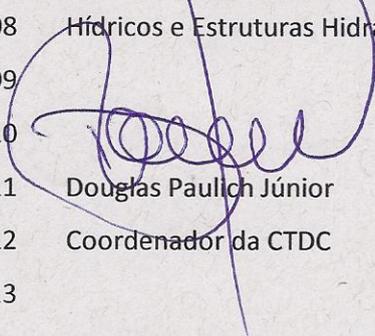
34 manutenção e treinamentos. O Sr. Elias Fernandes de Sousa, sugeriu que o programa fosse on-  
35 line, para que todas as pessoas possam acessar o sistema e que as informações ficassem  
36 centralizadas em cada prefeitura. O Sr. José Lerer, informou que não está on-line, mas acredita  
37 que pode ser colocado em 08 meses e que todos receberão treinamento. O Coronel Douglas  
38 Paulichi Júnior, falou da importância do sistema estar on-line nos 24 Municípios do Norte e  
39 Noroeste Fluminense (22 Municípios do CBH BPS, Itaocara e Bom Jesus do Itabapoana) e o Sr.  
40 Elias Fernandes de Sousa completou falando, também, da importância da internet, para  
41 pesquisas, consultas e para medida de decisões. A Sra. Regina Maura, perguntou como seria a  
42 atualização. Pela empresa ou usuário? O Sr. José Lerer, respondeu que precisa comprar as  
43 atualizações, por exemplo, os mapas e as informações devem ser repassadas por cada  
44 Municípios. O Sr. Vicente P. S. Oliveira, perguntou quem poderia passar as informações e que  
45 seria importante que o sistema fosse on-line com acesso restrito a gestores de cada Município  
46 que compõe a CBH BPS. O Coronel Douglas Paulich Júnior, respondeu que os Gestores devem  
47 passar as informações e questionou se rios e córregos possuem nomenclatura cadastrada  
48 dentro do sistema. O Sr. José Lerer, respondeu que sim. O Coronel Douglas Paulich Júnior,  
49 apresentou o mais novo Membro Consultor da Câmara Técnica de Defesa Civil, Sr. Laercio  
50 Cunha Filho, e o mesmo questionou se existe a possibilidade de inclusão de indústrias e  
51 estruturas como minerodutos, estradas e unidade potencialmente poluidora. O Sr. José Lerer,  
52 respondeu que sim. A Sra. Adriana Figueira Leite, perguntou a diferença entre o sistema SIG e  
53 a SISPLAMTE. O Sr. José Lerer respondeu que a SISPLAMTE é mais fácil para operar. Sra.  
54 Adriana Figueira Leite, perguntou se pode ser inseridos elementos de geologia e bacia  
55 hidrográfica e a Sra. Ana Paula de Oliveira Paiva perguntou das novas estradas, empresas, ruas  
56 até mesmo outros elementos se tem como ser inseridos. O Sr. José Lerer, respondeu que sim,  
57 a alimentação do sistema depende das informações que forem sendo obtidas e estas podem  
58 ser incluídas ao longo do tempo. O Coronel Douglas Paulich Júnior, perguntou se as pessoas do  
59 operacional estarão preparadas para colocar as informações no Sistema. O Sr. José Lerer,  
60 respondeu que é só colocar as informações, se houver os módulos. O Sr. José Lerer, falou da  
61 Análise Temporal e o João Gomes Siqueira salientou que poderíamos ter imagem diferente  
62 para inverno e verão. O Sr. José Lerer, respondeu que é possível. É preciso inserir a precisão. O  
63 Coronel Douglas Paulich Júnior, falou da importância de ter o Mapeamento da Vegetação, para  
64 análise de escorregamentos e enxurradas e o João Gomes Siqueira, falou em resgatar as  
65 imagens dos anos anteriores. Ficou definido que dos anos 80 a até atualidade. O Sr. Elias  
66 Fernandes de Sousa sugeriu de buscar as informações no INPE e UENF. A proposta não inclui o

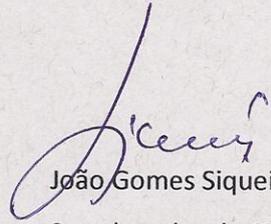


67 resgate de outras épocas. Sra. Adriana Figueira Leite, perguntou por que Rio Dois Rios não  
68 contemplou o elemento geológico. O Sr. José Lerer, informou que não tiveram percepção da  
69 necessidade. O Sr. Elias Fernandes de Sousa, fez os encaminhamentos dos seguintes itens: 1-  
70 SIMPLANTE web, acesso aos usuários e sistema restrito para alimentação. O sítio de  
71 alimentação seria na página do Comitê ou mesmos dos Municípios; 2- Hierarquização para  
72 acesso e senha. Os conteúdos serão enviados e avaliados por Gestores e 3- Carta de anuência  
73 para Órgão Público, Prefeitura e FUNDENOR, sendo que cada organismo poderá apresentar 02  
74 projetos, estruturantes e estruturais. Aprovado pela Plenária os Projetos Sistema SISPLANTE e  
75 o Rádio-Comunicação sejam apresentados pela FUNDENOR. A empresa SENSORA já tem o  
76 Termo de Referência. O Sr. Elias Fernandes de Sousa, solicitou ao Sr. José Marcelino da Silva,  
77 representante da RAD SERVICE TELECOM, que apresentasse o Projeto Sistema de Rádio  
78 Comunicação. O Sr. José Marcelino da Silva apresentou o projeto que utilizará equipamentos  
79 de última geração e que integrará os 24 Municípios que pertencem ao Comitê do Baixo Paraíba  
80 do Sul. O Sistema de rádio bidirecional com 03 repetidoras: 01 em Miracema, 01 em São Fidélis  
81 e 01 em Campos dos Goytacazes, têm como vantagens: comunicação com todos os Municípios  
82 em tempo real; melhor coordenação e organização nos processos de trabalho; localização de  
83 pessoas em grandes extensões de áreas; solução de maneira efetiva qualquer imprevisto e  
84 redução de custos com comunicação. As 03 repetidoras estarão interligadas e cada uma  
85 atenderá os municípios de sua extensão. A repetidora de Miracema terá a extensão dos  
86 Municípios: Porciúncula; Natividade; Varre-Sai; Bom Jesus do Itabapoana; Itaperuna; Laje de  
87 Muriaé; Miracema; Santo Antônio de Pádua; Aperibé e São José de Ubá. A repetidora São  
88 Fidélis terá a extensão dos Municípios: São Fidélis; Italva; Cardoso Moreira; Trajano de Moraes;  
89 Santa Maria Madalena e Itaocara. A repetidora de Campos dos Goytacazes terá a extensão dos  
90 Municípios: Conceição de Macabu; Campos dos Goytacazes; São João da Barra; Macaé;  
91 Quissamã; Carapebus e São Francisco de Itabapoana. Foram apresentados os orçamentos:  
92 Projeto do Sistema Rádio Comunicação de R\$ 177.150,00 (cento e setenta e sete mil e cento e  
93 cinqüenta reais); Painéis Solares de R\$ 87.450,00 (oitenta e sete mil e quatrocentos e  
94 cinqüenta reais) e Baterias Automotivas de R\$ 11.850,00 (onze mil e oitocentos e cinqüenta  
95 reais) para manter em funcionamento os equipamentos. A Sra. Isabel Cristina Gomes Moreira,  
96 sugeriu que o sistema tivesse gravação das mensagens recebidas e enviadas, para registro de  
97 futuras evidências de comunicação. O Sr. Elias Fernandes de Sousa, solicitou a Eng. Dianne da  
98 Rocha Fonseca, para apresentar o Projeto de Rede e Estação de Tratamento de Esgoto do  
99 Município de São José de Ubá. O Sr. Áureo Gonçalves Lixa, informou que a Prefeitura de São



100 José de Ubá apresentou o Projeto. E o Sr. Paulo Jorge falou da dificuldade de atender o check-  
101 list do TOMADOR, que são muitas certidões. A Sra. Ana Paula perguntou qual a quantidade de  
102 DBO proposto para o tratamento de esgoto. O Sr. Elias Fernandes de Sousa respondeu que é  
103 de 95%, também foi informado que o projeto atenderá grande número de pessoas. Os  
104 Projetos SISPLAMTE, Rádio-comunicação e Rede e Estação de Tratamento de Esgoto foram  
105 aprovados pela Plenária. A reunião foi finalizada às 16h05min pelo Diretor-Secretário Sr. Elias  
106 F. de Sousa. A presente ATA sido lavrada por mim, Isabel Cristina Gomes Moreira, e, depois de  
107 aprovada foi assinada pelos Coordenadores de Câmaras Técnicas de Defesa Civil e Recursos  
108 Hídricos e Estruturas Hidráulicas.

109  
110   
111 Douglas Paulich Júnior  
112 Coordenador da CTDC

  
João Gomes Siqueira  
Coordenador da CTRHEH

#### 114 **Lista de Presença**

115 **Membros Efetivos e Consultor da Câmara Técnica de Defesa Civil:** Douglas Paulich Júnior  
116 (Defesa Civil – Italva); Antenora Maria da Mata Siqueira (UFF); Laercio Cunha Filho (CBMERJ);  
117 Áureo Gonçalves Lixa (INEA-Rio); Regina Maura Teixeira Lopes (UFF); Sebastião Moreira  
118 Peixoto (CREA/RJ); Felício Antônio Medeiros Valiengo (Defesa Civil – São João da Barra).

119 **Membros Efetivos da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas:** João  
120 Gomes Siqueira (APROMEPS); Elias Fernandes de Sousa (UENF); Vicente P. S. Oliveira (IFF); Luiz  
121 Mário Concebida (FIRJAN); Paulo Jorge Xavier de Souza (INEA).

122 **Convidados:** Jéssica dos Santos de Jesús (UD4-AGEVAP); Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP);  
123 Dianne da Rocha Fonseca (UD5-AGEVAP); Isabel Cristina Gomes Moreira (UD5-AGEVAP);  
124 Adriana Figueira Leite (UFF); Aldo Cristiano (Italva); Ana Paula Oliveira Paiva (Câmara de  
125 Vereadores); José Marcelino da Silva (Campos); José Lerer (SENSORIA).